



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Autor(es)

JEFERSON GUSTAVO BISCALCHIN

Orientador(es)

RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

Este estudo vincula-se ao projeto temático: “Jogos e brincadeiras em Instituições de Ensino em busca de autonomia e criatividade”, que acompanha a exposição das crianças a estas instituições de ensino para desvelar implicações em seu desenvolvimento. As instituições de ensino infantil fazem parte atualmente da primeira etapa da Educação Básica e atendem crianças de zero a cinco anos visando o desenvolvimento integral em seus diferentes aspectos. Entretanto estudos apontam que estes locais ainda apresentam características assistencialistas, possivelmente resquícios de sua criação, com predominância de atividades de higienização, alimentação e sono, com poucas atividades que contribuam e incentivem o movimento e as relações sociais. Foi utilizado vídeo-gravações para análise da criança em seu ambiente natural assim como realizado por outros autores. Tem-se como objetivo deste estudo a construção de um Banco de Imagens, a análise das propriedades de desenvolvimento da criança no meio ambiente e as relações interpessoais proporcionadas por jogos e brincadeiras dentro da escola. Foram observadas 38 profissionais em 34 aulas envolvendo 430 crianças entre zero e cinco anos de idade de ambos os sexos, utilizando-se pressupostos da Teoria bioecológica de Desenvolvimento Humano, proposta por Bronfenbrenner ao realizarem atividades do cotidiano do ensino infantil, as análises foram realizadas através de vídeo-gravações com 30 minutos de duração que foram realizadas nas Instituições de Ensino Infantil. Foi elaborado um banco de imagens para avaliação do desenvolvimento infantil, totalizando 68 arquivos de vídeos com aproximadamente 34 horas de gravações. Observou-se muitas atividades de contar história que eram pouco ativas fisicamente, em que as crianças pouco ou não utilizavam suas habilidades motoras básicas, também foram observadas atividades de pintar, desenhar, alinhar, entre outras que predominava a habilidade manipulativa (coordenação motora fina) e alto número de atividades com relações pessoais de liderança, ou seja, as relações se limitavam a profissional-criança, ainda pode ser observado atividades de exclusão, que são pouco favoráveis ao desenvolvimento infantil de acordo com a teoria de Bronfenbrenner. Conclui-se que um ambiente rico não se deve simplesmente pelo tipo de atividade realizada, mas sim pela orientação pedagógica e estimulação das profissionais, observou-se que as atividades mais flexíveis que eram adaptadas de acordo com as demandas ambientais proporcionaram um ambiente mais adequado para o desenvolvimento destas crianças, em contra partida as atividades de exclusão não possibilitava que as crianças utilizassem os recursos exigidos, além de inibir as relações pessoais. É imprescindível uma melhor preparação das profissionais que atuam com o ensino infantil, pois se viu muitas atividades que não favorecem o desenvolvimento destas crianças.